

## A DESCOBERTA DA DOCÊNCIA POR ENGENHEIROS-PROFESSORES E SUAS REPRESENTAÇÕES

João Bosco **Laudares** – IF-MG

Este artigo apresenta resultados de uma pesquisa, realizada em curso de Mestrado, quanto à descoberta da docência por engenheiros-professores. O objeto de investigação foi definido pelas representações sociais que os docentes de curso de Engenharia, engenheiros com bacharelado, constroem acerca dos processos de formação e profissionalização docentes, sem parâmetros pedagógicos adquiridos formalmente em Licenciaturas, e na prática docente do engenheiro-professor. Diante da ausência de diretrizes claras acerca da formação pedagógica do professor universitário, a prática docente nesse nível de ensino pauta-se basicamente em valores, crenças e representações sociais acerca do que é ser professor, construídas ao longo de sua história de vida familiar e escolar, bem como a partir de suas interações com seus pares. Considerando tais pressupostos, pretendeu-se com este estudo identificar as representações sociais de engenheiros-professores acerca da docência, bem como os processos, experiências e relações que mediaram a construção dessas representações. Na pesquisa qualitativa utilizou-se de entrevistas semi-estruturadas, abordando os temas: ser professor, ingresso e permanência no magistério, os saberes necessários à docência, os desafios atuais da docência. A análise do conteúdo das entrevistas sinaliza para algumas considerações, sendo uma delas: as representações sociais sobre a docência apresentam uma nucleação em torno do modelo de professor tradicional ou prático-artesanal, figura típica no âmbito do ensino superior, que concebe a docência como domínio que se desenvolve na prática, entre erros e acertos.

Palavras-chave: formação docente; representações sociais; educação em engenharia.